

ATA DA 14ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2012.

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e doze, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Quarta Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, na Praça dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 13ª. Reunião Ordinária – Biênio 2011/2013; 2 - Apresentação “ Novo Orquidário para Plantas e Animais”, por José Fontenelle; 3 - Comunicados da Secretaria 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SECID, SESEG, SETUR, SEPLAN, SMS, Leila Carneiro, Sandra Regina, Luís Carlos Antunes, UNIMONTE discente, UNIMES discente e Polícia Militar. Justificaram: Marília Asevedo, Assoc. Médico Veterinária. A vice-presidente Denise Rosas iniciou a reunião cumprimentando a todos. Sr. Benedito Furtado indagou sobre o presidente e a vice informou que o Sr. Luiz Henrique não estaria presente por compromisso com seus pacientes. Perguntou se poderia dispensar a leitura da Ata e se havia algo a ressaltar. Ninguém se manifestou e esta foi dada como aprovada. Apresentou o Sr. José Fontenelle, que esclareceu que seria uma conversa, não uma palestra. Agradeceu o convite e parabenizou o Vereador Benedito Furtado pela reeleição, pois é um defensor da vida animal. Médico veterinário, geógrafo, com mestrado em Zoologia, trabalha no Orquidário desde 1994, o qual foi fundado em 1945, em um antigo campo de futebol do Marapé, com a doação da coleção de orquídeas, do Sr. Júlio Conceição, após sua morte, um excepcional naturalista. Nos anos 60 começaram a incluir animais, como patos e marrecos. Com isso, nos anos 70 iniciaram a construção de recintos para a fauna, que não é sua prioridade. Sua abordagem é de contemplação da Natureza e não há projeto de ampliação quanto à coleção da fauna. Com a remodelação, os recintos foram modificados, há alguns novos, grandes árvores foram retiradas para obtenção de mais luz natural e o hospital veterinário também foi remodelado, que antes era uma pequena sala. A rua de trás do Orquidário foi anexada ao projeto, dando lugar a esta clínica. São 3 prédios novos: zoologia, botânica e serviços gerais, sem destruir a vegetação do parque, agora com área de 24000 m². Aconselhou que visitem para conhecer as novas dependências e verificar em que podem contribuir quanto município. Os animais se separam entre os que estão em quarentena e os já liberados. O hospital conta com um centro cirúrgico e 2 salas de internação. Antes de fechar, em 2009, recebiam 200 animais por ano. A orientação atual é que sejam encaminhados ao CETAS/UNIMONTE, o qual recebe 1000 por ano, trata e encaminha para soltura ou para instituição que possa mantê-lo, uma forma de ajudar na preservação. Sra. Luciana/UNIMONTE perguntou se no Orquidário voltaram a receber animais e ele respondeu que ainda não. Comentou sobre as propostas dos Zoológicos e suas preferências, como o de São Vicente, que gosta de preguiças. Às vezes não há para quem encaminhar. Outra função do Orquidário é a educativa, inclusive com estagiários de faculdade, e projeto de residência. Sra. Luciana perguntou quais as espécies de animais estão focando. Ele responde que da Mata Atlântica Paulista e que sua preferência é pelas garças, e o que mais aparecem são aves, devido ao tráfico. Sra. Artemis perguntou sobre os macacos, estes também aparecem, mas em quantidade menor. O animal que aparece muito é a tartaruga e há uma espécie, com faixa vermelha atrás da orelha, que não pode ser comercializado nem criado, pois

ameaça o meio ambiente, mas todo mundo tem. Retiram os ovos para não procriarem. Quanto aos primatas, falou sobre o sagui, que é uma espécie invasora e espantar os nativos. Há um gato do mato, menor que o gato urbano, apresenta o atavismo, reação selvagem, que faz parte do comportamento dele. Pode ser manso, mas com reservas, já atacou uma bióloga. Contou que há um casal de lontras e um macho no recinto ao lado. A fêmea sentiu o outro macho, decidiu trocar e dilacerou os genitais de seu companheiro há 10 anos. Os tratadores são biólogos e desenvolvem em paralelo estudo de comportamento. Sr. Marco Aurélio perguntou se são de nível universitário e Sr. José explicou que são contratados. São 2 veterinários e um biólogo para a fauna, 2 biólogos para a Educação Ambiental e 2 biólogos para a botânica. Sr. Furtado perguntou sobre o custo e ele respondeu que a hospedagem é de R\$ 2,00 a R\$ 4,00 por dia, de alimentação. Também perguntou sobre as orquídeas neste contexto. Foi construído um prédio novo de botânica analista ambiental, equipamento de reprodução com incubadora, adquirido com os recursos da reforma, visando a ampliação de número de orquídeas, hoje há cerca de 6 mil. Há um período natural de readaptação e ainda há o que fazer para o Orquidário ficar de acordo com o projeto. Sra. Kelly/SEDUC perguntou se ainda abandonam gatos e ele respondeu que pararam, devido à altura do muro. Antes deixavam muitos e eram encaminhados para a Zoonose. Aceitam alguns animais encontrados na rua, principalmente machucados e filhotes de aves. Mesmo porque é necessário ter certas licenças para receber animais apreendidos. Indagou-se sobre a questão de acessibilidade e Sr. José respondeu que foi muito considerado na realização do projeto. Falou sobre a longevidade dos animais, como de Ringo, macaco que vive há 35 anos no Orquidário e um veado de 14 anos que pare todos os anos. Um sinal de bem estar. Há um hotel que possui reserva natural e aceita doação destes filhotes. Sr. Furtado perguntou sobre venda de animais pelos funcionários e Sr. José explicou que após 1994, período posterior ao fechamento pelo IBAMA e contratação de novos funcionários, não teve conhecimento. Falou sobre os guarás vermelhos que migram para Cubatão e fazem ninhos nos dois locais. Sr. Furtado solicitou uma visita monitorada e Sr. Fontenelle disse que há espaço inclusive para a reunião, a vice Denise sugeriu que a última reunião do COMVIDA seja lá. Ressaltou que são animais selvagens, não convém confiar e orientam os visitantes quanto a isso. Os tratadores possuem mais intimidade pela necessidade de interação, já que estão cativos. Sra. Paloma perguntou sobre a contaminação por animais de fora e ele explicou que os gatos transmitem toxoplasmose, letal para primatas que sofrem sufocados por sangue. Para as tartarugas, o perigo é a salmonela. Sra. Luciana comentou sobre os ninhos e os filhotes nas árvores das ruas de Santos, os que caem deveriam voltar ao ninho e Sr. Marco Aurélio falou sobre o problema com as podas que não são feitas pela presença dos filhotes. Sra. Leila perguntou se o número de animais do Orquidário diminuiu, ele concordou, pois com a reforma precisaram ser levados para zoológicos, CETAS e aguardam por novas licenças, quando receberão cerca de 200 por ano. As cotias, que proliferam muito, são enviadas para a reserva. Não é preciso castrar, mas os saguis sim. Outros não foram expostos ainda, pois o lago está vazando, há reparos a fazer e adequar para o recebimento destes. Sra. Leila lembrou sobre a ajuda de Sr. Fontenelle quanto a um cavalo que caiu no morro, e hoje está lindo. Sra. Denise agradeceu e confirmou a presença dos conselheiros em dezembro.

Entre os Comunicados da Secretaria, a secretária leu um pedido do vereador Benedito Furtado quanto à contratação de mais um veterinário para a CODEVIDA e sobre a aquisição do castra móvel. Também solicitou ao prefeito o prazo previsto para a construção do parque em frente ao SESC. Enviou à Marinha solicitação de resposta a respeito da venda de cães aos coreanos que disse não ser de sua alçada. Sr. Furtado comentou que alguém da favela de Conceiçãozinha levou cachorros a um navio, mas a Polícia Federal investigou e não achou. Entre os Assuntos Gerais, Sra. Kelly esclareceu que na Semana da Educação, uma das palestras ministradas foi sobre zoonoses e bem estar animal, com as conselheiras Carol e Leila, com 50 adesões e que pretende colocar todos os anos. Leila, com a transição política não se pode contratar funcionários, no entanto, o trabalho só aumenta. Como já foi Zoonoses, as pessoas se dirigem para lá com intenção de vacinar seus animais. Só naquele dia, receberam 120 pessoas. E que já se cadastram pra castração. A demora aumentou, ela entrou em contato com a Secretaria de Saúde, pediu um parecer, pois recebe pessoas das cidades vizinhas que não estão oferecendo o serviço, e as estatísticas solicitadas sobre a vacinação em Santos já está furada. Como estão aguardando resposta do estado, por enquanto não atenderão estas pessoas. Explicou que ouvirão mais reclamações, mas que este é o panorama. Sra. Yolanda explicou que as pessoas vão à feirinha por 3 motivos: para adotar, desovar bichos e reclamar da CODEVIDA, que não atende os telefonemas. Sra. Leila explicou que não há telefonista, todos os dois auxiliares administrativos atendem, mas nem sempre é possível, já que tem outras funções de atendimento pessoal. Sra. Denise lembrou que nenhum departamento atende em horário de almoço e que no caso de emergências, não é tipo de atendimento da CODEVIDA. Também falou sobre 6 gatos mortos e Sra. Denise comunicou que denúncias devem ser enviadas por escrito e com sugestão de solução. Sra. Yolanda continuou, explicou que as pessoas têm medo do suspeito e os conselheiros indicaram denunciar à polícia. Sra. Denise agradeceu e lembrou que a próxima reunião será dia 11 no Orquidário. Perguntou se havia mais alguma colocação e com a negativa do público, deu a reunião como encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pela Vice- Presidente Denise Rosas Augusto.

DENISE ROSAS AUGUSTO

Vice-Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS

Secretária